

# Boletim Epidemiológico

# DENGUE

2021

Semana  
Epidemiológica

11

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

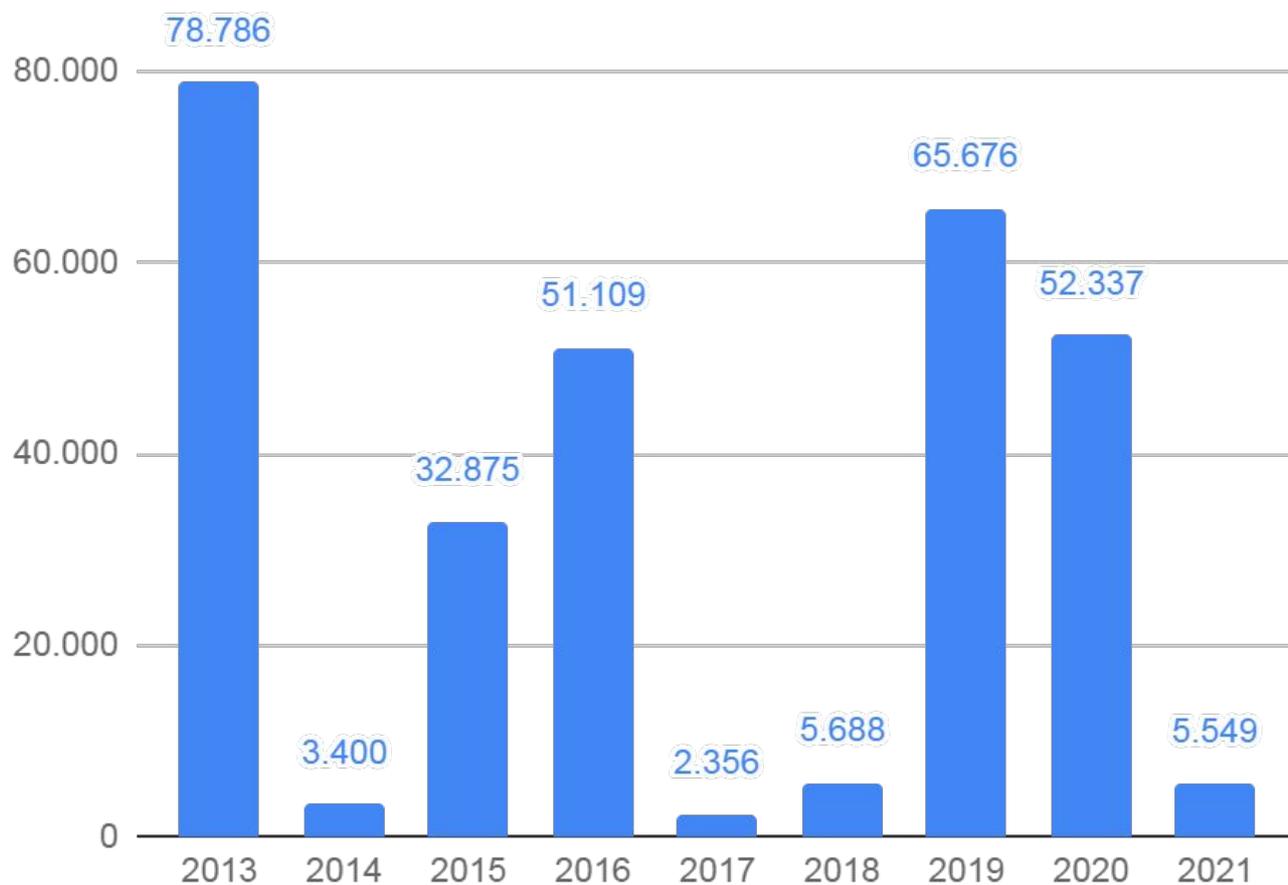
24/03/2021

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

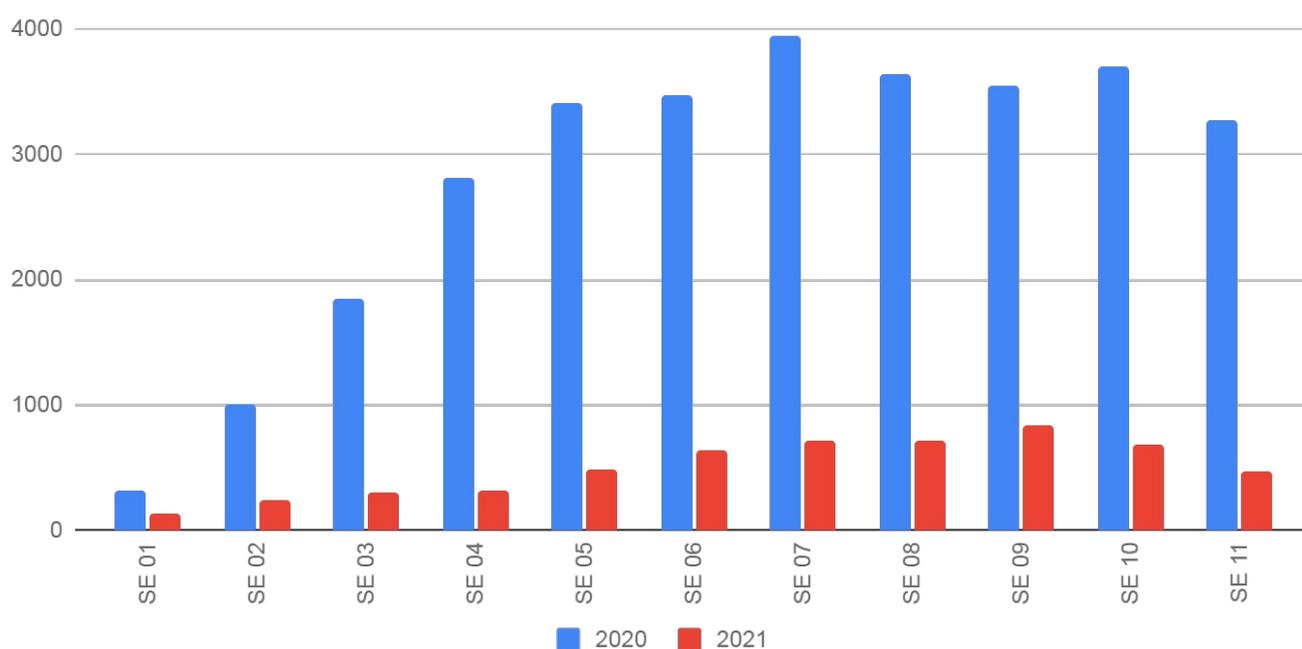
A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos **prováveis** divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. **Casos prováveis englobam os casos ainda em investigação, que não foram finalizados no sistema ou que já foram confirmados. Também é apresentado neste boletim o número de casos confirmados, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.** Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência = abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes; incidência moderada = de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e; alta incidência = acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN Online e, portanto, para que sejam dados atualizados, **se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais** no banco de dados oficial (SINAN Online).

## ► Série Histórica dos Casos Prováveis de Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/03/2021



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/03/2021

## ► Incidência dos Casos Prováveis de Dengue

IBGE	Estado	Casos prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	5.549	2.809.394	197,5

Ranking	IBGE	Município	Casos prováveis	População	Incidência
1	5000906	Antônio João	237	9.020	2.627,5
2	5002605	Camapuã	264	13.693	1.928,0
3	5003207	Corumbá	1.505	112.058	1.343,1
4	5001904	Bataguassu	278	23.325	1.191,9
5	5005202	Ladário	255	23.689	1.076,4
6	5007802	Selvíria	109	10.771	1.012,0
7	5008305	Três Lagoas	999	123.281	810,3
8	5004403	Inocência	47	7.588	619,4
9	5006275	Paraíso das Águas	33	5.654	583,7
10	5007208	Rio Brillhante	219	38.186	573,5
11	5000203	Água Clara	87	15.776	551,5
12	5003900	Figueirão	14	3.059	457,7
13	5004601	Itaquiraí	80	21.376	374,3
14	5007554	Santa Rita do Pardo	28	7.900	354,4
15	5002308	Brasilândia	39	11.853	329,0
16	5001003	Aparecida do Taboado	77	26.069	295,4
17	5003454	Deodápolis	31	12.984	238,8
18	5004700	Ivinhema	54	23.232	232,4
19	5005400	Maracaju	96	48.022	199,9
20	5000807	Anaurilândia	17	9.076	187,3
21	5002951	Chapadão do Sul	47	25.865	181,7
22	5007901	Sidrolândia	105	59.245	177,2
23	5005152	Juti	12	6.787	176,8
24	5002159	Bodoquena	13	7.838	165,9
25	5000856	Angélica	18	10.932	164,7
26	5007695	São Gabriel do Oeste	44	27.221	161,6
27	5000609	Amambai	56	39.826	140,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
28	5006408	Pedro Gomes	10	7.621	131,2	
29	5002209	Bonito	28	22.190	126,2	
30	5006606	Ponta Porã	109	93.937	116,0	
31	5003751	Eldorado	14	12.400	112,9	
32	5001243	Aral Moreira	13	12.332	105,4	
33	5002100	Bela Vista	26	24.735	105,1	
34	5008404	Vicentina	6	6.109	98,2	
35	5004809	Japorã	9	9.243	97,4	
36	5005806	Nioaque	13	13.862	93,8	
37	5006903	Porto Murtinho	16	17.298	92,5	
38	5005608	Miranda	25	28.220	88,6	
39	5006309	Paranaíba	34	42.276	80,4	
40	5003157	Coronel Sapucaia	11	15.352	71,7	
41	5000708	Anastácio	18	25.237	71,3	
42	5002407	Caarapó	21	30.593	68,6	
43	5004502	Itaporã	17	25.162	67,6	
44	5008008	Terenos	15	22.269	67,4	
45	5007307	Rio Negro	3	4.793	62,6	
46	5006002	Nova Alvorada do Sul	14	22.430	62,4	
47	5005004	Jardim	16	26.238	61,0	
48	5005681	Mundo Novo	11	18.473	59,5	
49	5007976	Taquarussu	2	3.588	55,7	
50	5003504	Douradina	3	5.975	50,2	
51	5005707	Naviraí	27	55.689	48,5	
52	5003488	Dois Irmãos do Buriti	5	11.467	43,6	
53	5005251	Laguna Carapã	3	7.419	40,4	
54	5003306	Coxim	12	33.459	35,9	
55	5002001	Batayporã	4	11.349	35,2	
56	5006200	Nova Andradina	17	55.224	30,8	
57	5002902	Cassilândia	6	22.002	27,3	
58	5001102	Aquidauana	13	48.029	27,1	
59	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	3.684	27,1	
60	5007935	Sonora	5	19.721	25,4	
61	5005103	Jateí	1	4.021	24,9	
62	5002704	Campo Grande	198	906.092	21,9	

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
63	5004007	Glória de Dourados	2	9.950	20,1
64	5003702	Dourados	40	225.495	17,7
65	5002803	Caracol	1	6.182	16,2
66	5003801	Fátima do Sul	3	19.170	15,6
67	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	3	19.973	15,0
68	5003256	Costa Rica	3	21.142	14,2
69	5004908	Jaraguari	1	7.265	13,8
70	5004304	Iguatemi	2	16.176	12,4
71	5004106	Guia Lopes da Laguna	1	9.824	10,2
72	5007950	Tacuru	1	11.674	8,6
73	5006358	Paranhos	1	14.404	6,9
74	5007109	Ribas do Rio Pardo	1	24.966	4,0
75	5000252	Alcinópolis	0	5.417	0,0
76	5001508	Bandeirantes	0	7.266	0,0
77	5003108	Corguinho	0	6.054	0,0
78	5007505	Rochedo	0	5.079	0,0
79	5007703	Sete Quedas	0	6.542	0,0

Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/03/2021

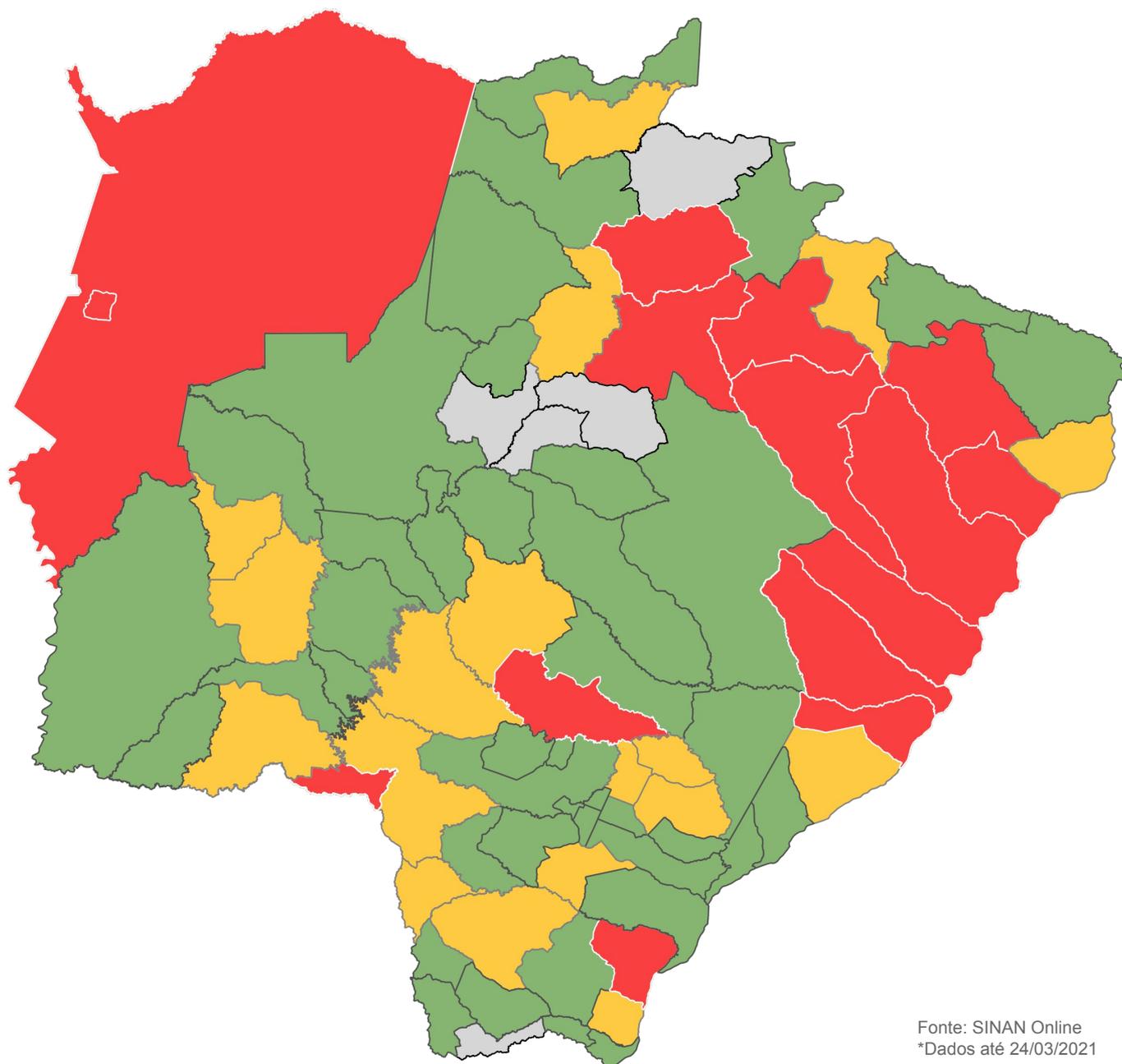
### ► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos prováveis}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

### ► Classificação da incidência

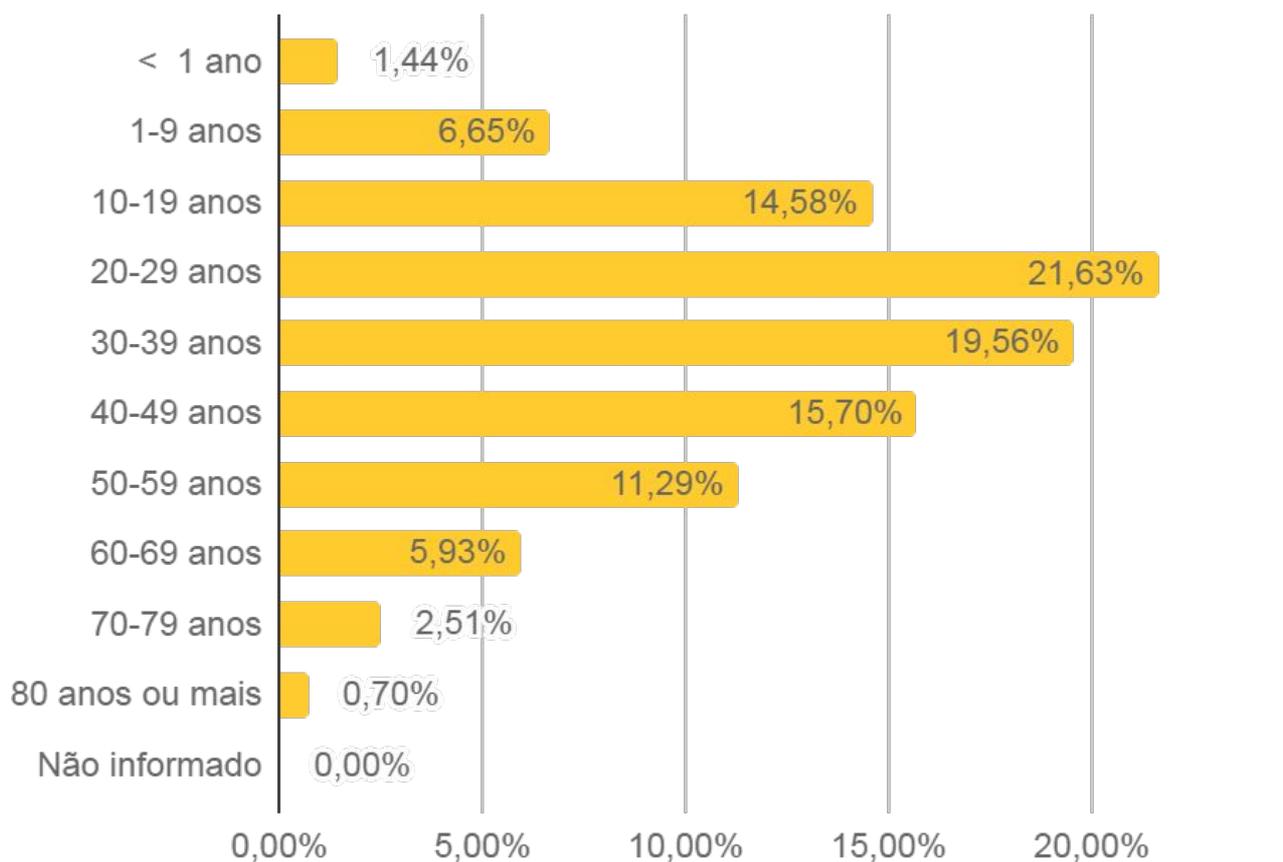
-  **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
-  **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
-  **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

## ► Distribuição Espacial da Incidência de Casos Prováveis de Dengue

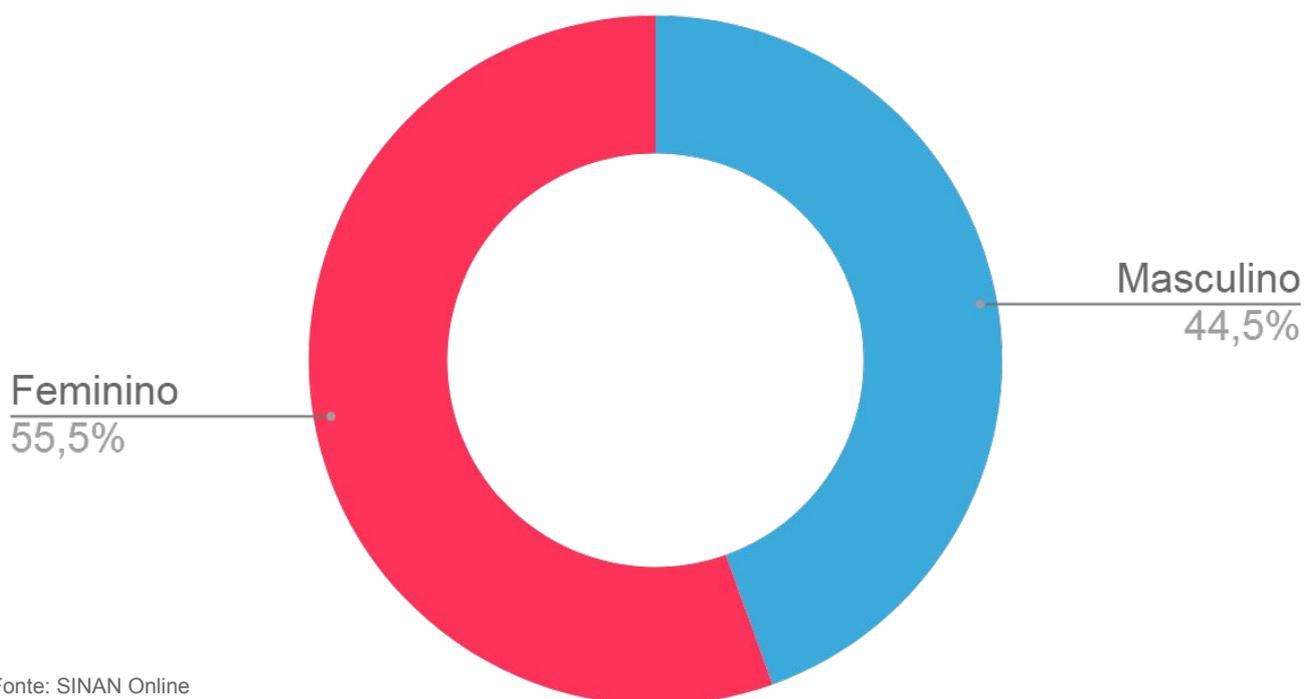


- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

## ▶ Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

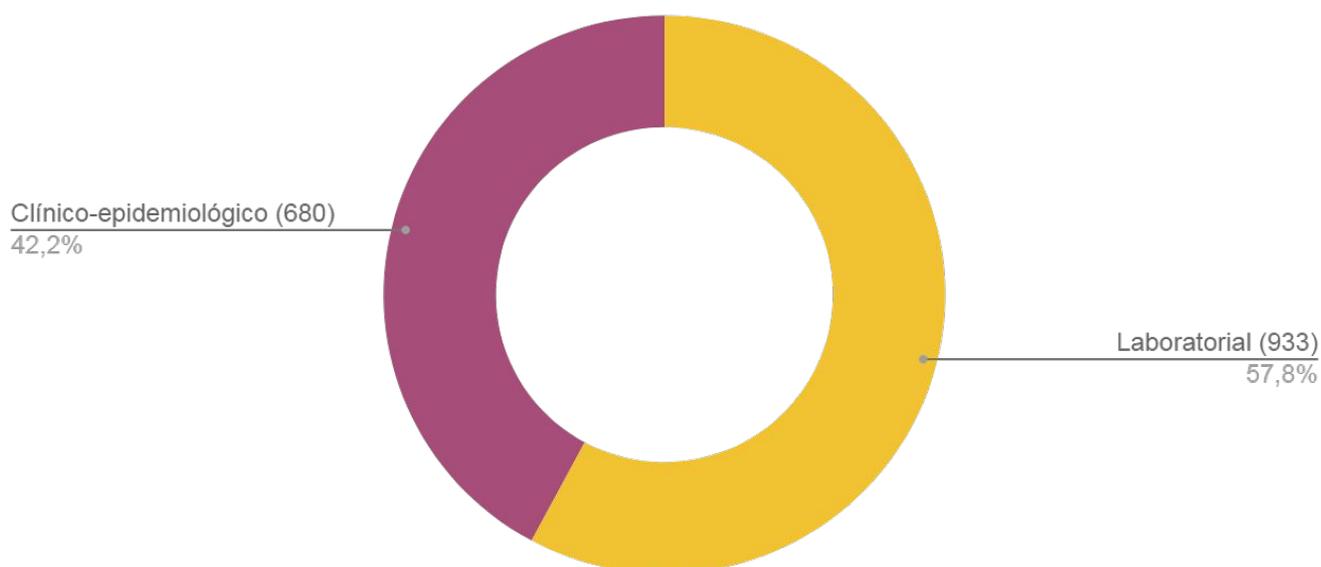


Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/03/2021



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/03/2021

## ► Critérios de Confirmação de Dengue



Fonte: SINAN Online

\*Dados até 24/03/2021

\*\*Entre parênteses está o total de casos confirmados conforme o critério utilizado para encerramento.

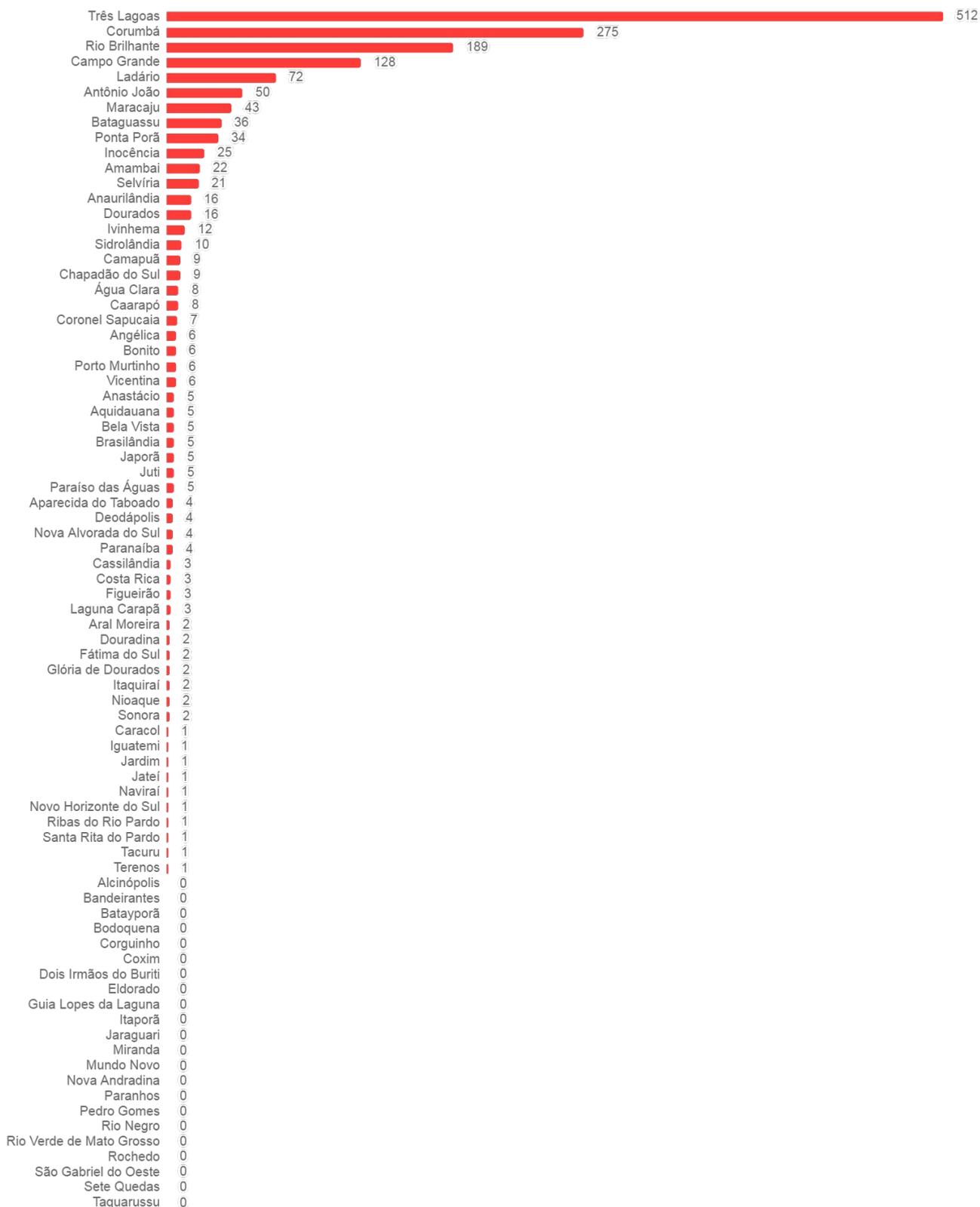
### ► Critério laboratorial

Os primeiros casos de determinada área devem ser confirmados através de exames laboratoriais validados. No LACEN os exames realizados para confirmação de dengue são a RT-PCR em tempo real, detecção de anticorpo IgM e detecção de antígeno NS1.

### ► Critério clínico-epidemiológico

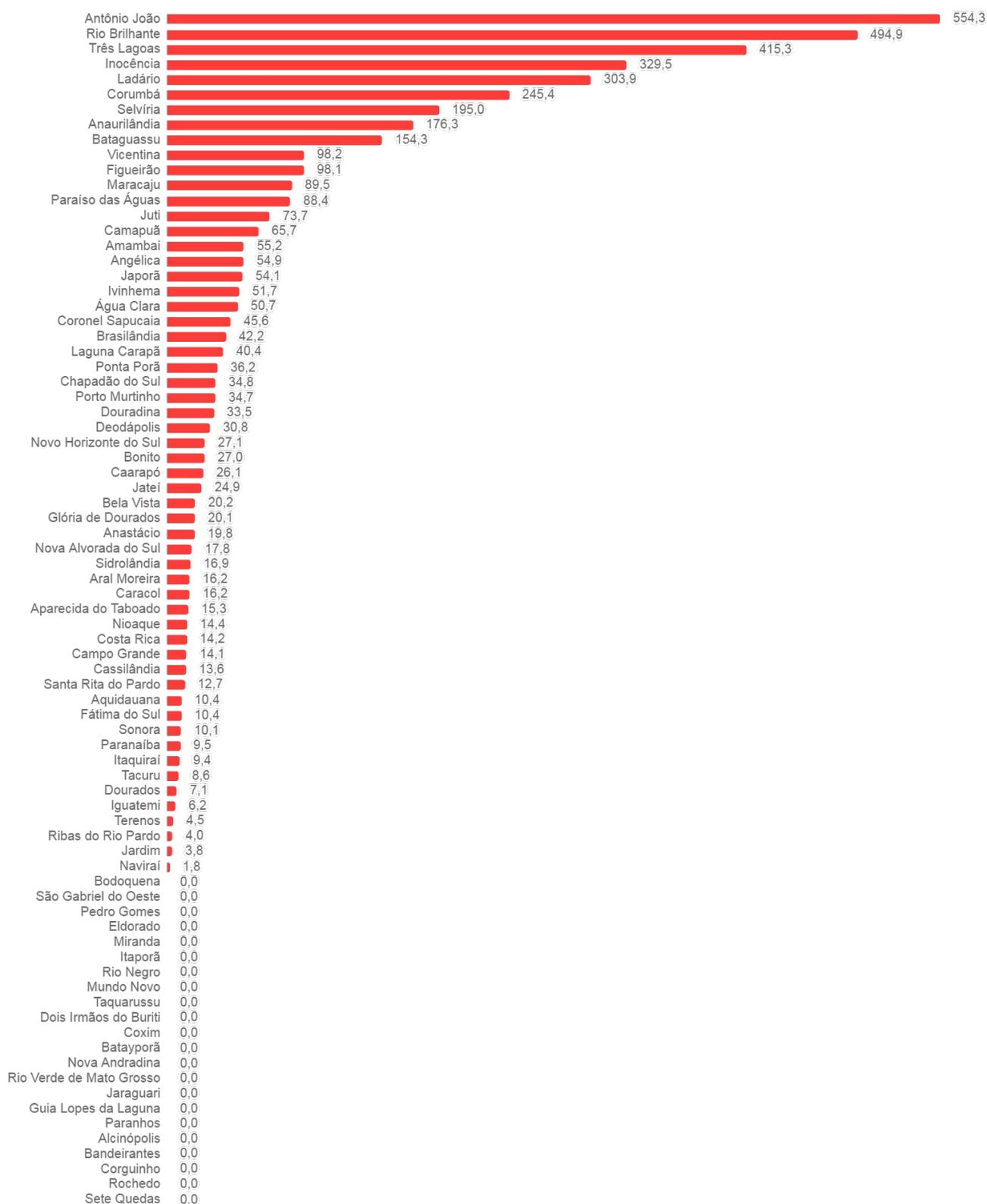
Durante uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, levando em conta os sintomas clínicos e o histórico epidemiológico daquele paciente.

## ► Total de Casos Confirmados de Dengue



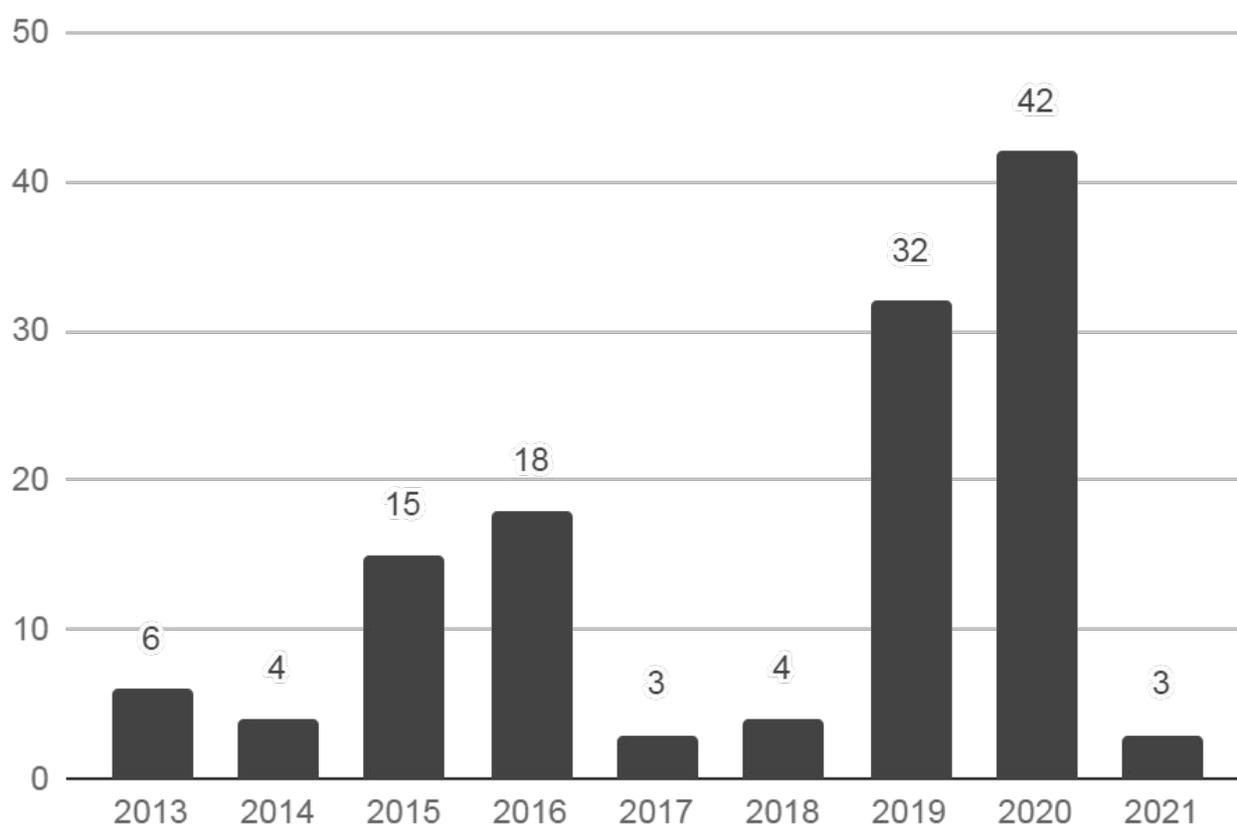
Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/03/2021

## ► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/03/2021

## ► Série Histórica de Óbitos\* por Dengue



\*Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência,  
Dados até 24/03/2021

## ► Óbitos por Dengue

	Município de Residência	Idade	Sexo	Data de Início dos Sintomas	Data do Óbito	Comorbidades
1	Corumbá	29 anos	F	02/01/2021	15/01/2021	Doenças auto-imunes
2	Dourados	66 anos	M	25/01/2021	29/01/2021	Diabetes e Hipertensão
3	Campo Grande	69 anos	F	22/02/2021	28/02/2021	Diabetes e Hipertensão

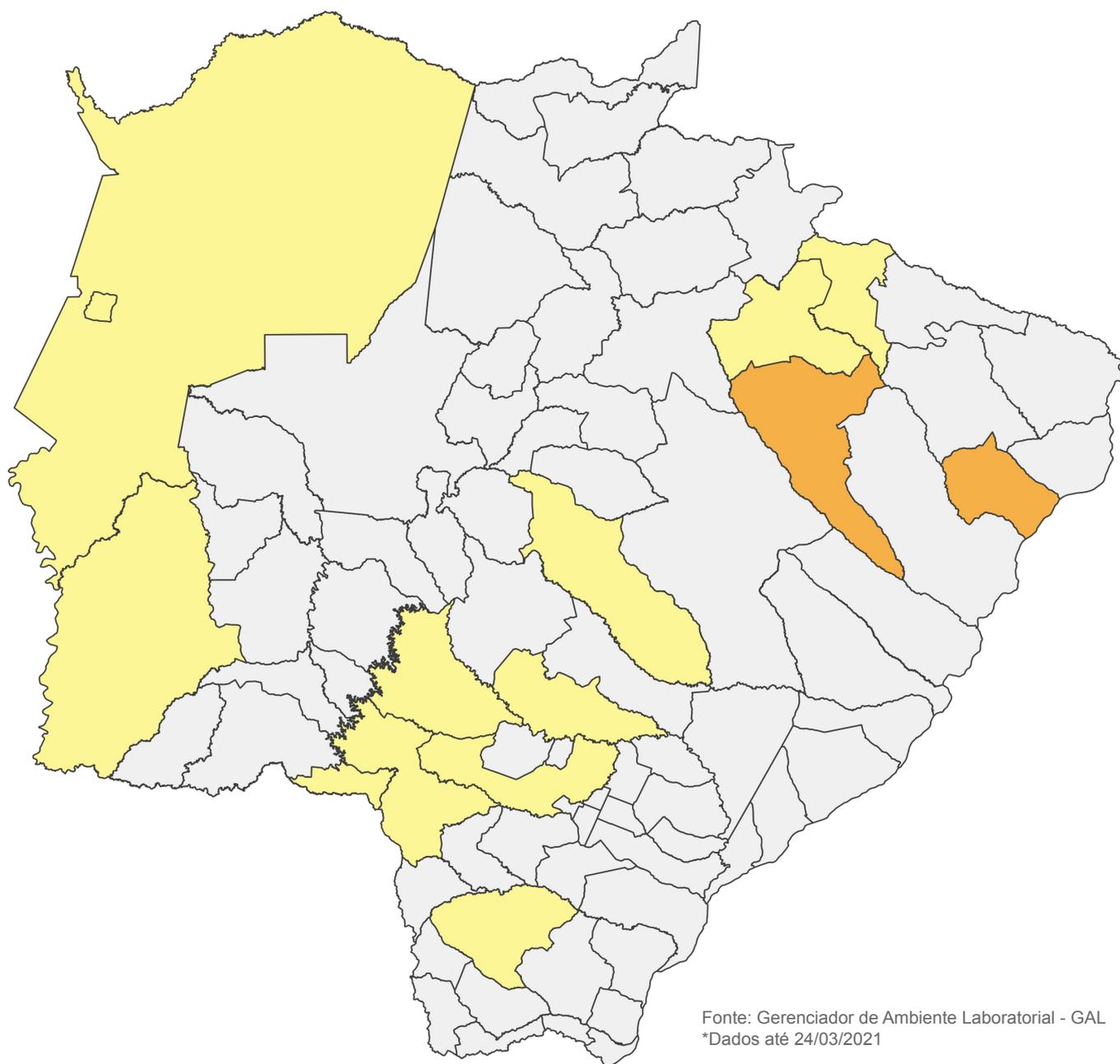
## ► Distribuição Espacial dos Óbitos por Dengue



Fonte: SINAN Online  
\*Dados até 24/03/2021

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Óbitos</b>	2	1										

## ► Identificação de Sorotipo DENV



	Municípios	%
 DENV-1 + DENV-2	2	2,5%
 DENV-2	12	12,2%
 Não detectável	65	82,3%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

65 municípios não possuem resultados para sorotipagem do vírus da dengue circulante até o momento.

## ► Dengue

---

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

## ► Definições de Casos

---

### Caso suspeito de Dengue

É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua ou dor à palpação do abdômen;
- Vômitos persistentes;
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdio);
- Sangramento de mucosas;
- Letargia ou irritabilidade;
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca);
- Hepatomegalia maior do que 2 cm;
- Aumento progressivo do hematócrito.

## Caso suspeito de Dengue com sinais de alarme

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náuseas, vômitos;
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo);
- Mialgias(dor muscular), artralgia (dor nas articulações);
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retro-orbital (dor nos olhos);
- Petéquias ou prova do laço positiva;
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo; é verificado através do exame hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

## Caso suspeito de Dengue grave

É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente  $\leq 20$  mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória;
- Sangramento grave, segundo avaliação médica (exemplo: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT  $> 1000$ ), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

## Caso confirmado de Dengue

É todo caso suspeito de dengue que seja confirmado laboratorialmente.

No curso da epidemia, a confirmação pode ser feita através do critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, os quais deverão ter confirmação laboratorial.

## Caso descartado de Dengue

Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo;
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico;
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica;
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

## ► Tratamento

---

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

Para mais informações, acesse o guia do Ministério da Saúde “Dengue: diagnóstico e manejo clínico - adulto e criança”. 5ª edição, 2016: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

## ► Medidas Importantes

---

A principal ação que a população tem que fazer é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya. As principais medida de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

**A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.**

## Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

### TELEFONE

(67) 3318-1814 (expediente)

### E-MAIL

[doencasendemicasms@outlook.com](mailto:doencasendemicasms@outlook.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Geraldo Resende Pereira
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretora de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho de Arruda
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Ferreira Barbosa
<b>Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica</b>	Gislaine Coelho Brandão
<b>Gerente Técnica de Doenças Endêmicas</b>	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

<b>Elaboração</b>	Antonio Brandão da Silva Neto
	Alexandra Camargo Morel
	Daniel Henrique Tsuha
	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes